



Câmara Municipal do Recife

Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, CEP 50050-450 Recife - Pernambuco, telefone: 3301.1356.

Gabinete do Vereador Eduardo Marques

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº / 2017

Concede a Medalha de Mérito José Mariano ao Hospital Militar de Área de Recife - HMAR.

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Mérito José Mariano ao Hospital Militar de Área de Recife – HMAR.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 15 de fevereiro de 2017.

EDUARDO MARQUES

Presidente da Câmara Municipal do Recife

JUSTIFICATIVA

Neste ano o Hospital Militar de Área de Recife – HMAR comemora o bicentenário de sua fundação. Ao longo dessas vinte décadas, o hospital vem realizando incansável trabalho de excelência em uma das mais nobres atividades profissional que é a de “salvar vidas”, principalmente quando se trata das vidas de nossos militares do **EXÉRCITO BRASILEIRO**.

A história do hospital inicia-se em 19 de julho de 1817, quando o então nomeado Governador da Província de Pernambuco – Capitão General Luiz do Rêgo Barreto criava o Hospital Militar, o qual funcionava modestamente ocupando dois pavimentos do Convento de Nossa Senhora do Carmo, junto à Igreja do mesmo nome, tendo sido nomeado o seu primeiro Diretor o Físico-Mor Joaquim de Carvalho.

Naquela ocasião, foram transferidos para o recém criado Hospital Militar todos os doentes militares que se encontravam no Hospital da Misericórdia de Olinda.

Em 1820, por força de Decreto Imperial, foram instituídos os hospitais militares do Brasil, entre eles, o Hospital Militar de Pernambuco, ligando-se permanentemente à História do Brasil pela sua atuação no atendimento aos feridos e enfermos dos diversos movimentos revolucionários, destacando-se a Convenção de Beberibe e a Revolução Praieira.

Transformado em Hospital Regimental por decreto de 17 de fevereiro de 1832, ocupou, no ano de 1833, suas novas instalações no prédio vizinho à Igreja da Soledade, recebendo depois a honrosa denominação de Hospital Militar da Corte, de acordo com o Decreto nº 397, de 25 de novembro de 1844.

O movimento conhecido como Revolta Praieira, ocorrido em 1848, representou um grande desafio para o Hospital Militar da Corte, pois suas acomodações ficaram superlotadas de feridos.

Seis anos depois, em 1854, o Ministro da Guerra determinou a construção de um edifício-sede para o Hospital Militar da Corte, cuja localização ficou definida como sendo o terreno situado no fundo do quartelamento da Rua do Hospício.

Na fachada histórica deste hospital, voltada para a Rua Gervásio Pires, encontra-se, ainda hoje, uma placa em mármore com a seguinte inscrição: *“Reinando o Sr. Dom Pedro II, Imperador Constitucional e Perpétuo Defensor do Brasil, e sendo Presidente da Província o Excelentíssimo Sr Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, foi começada esta obra sob a direcção do Major Engenheiro José Joaquim Rodrigues Lopes. 1854”*

Com a conclusão da obra no final de 1858, as atividades hospitalares puderam, efetivamente, ter início em 1859.

Por ocasião da Guerra do Paraguai, houve uma redução significativa das tropas existentes em Recife, que se deslocaram para a área do conflito. Por esse motivo, o Hospital foi transformado em Enfermaria.

Alguns anos após o término do conflito, a Enfermaria foi novamente transformada em Hospital. Em 1890, foi incluído na categoria de Hospital Militar de 2ª Classe e seu primeiro diretor foi o Major Médico José de Miranda Cúrio, que viria a se destacar como habilidoso cirurgião durante a Campanha de Canudos.

Em 19 de janeiro de 1942, esta organização militar de saúde foi elevada à categoria de Hospital Militar de 1ª Classe e, em 08 de julho de 1953, passou a ser denominado Hospital Geral do Recife.

Finalmente, por força da Portaria nº 729, de 07 de outubro de 2009, o Hospital Geral do Recife foi transformado em Hospital Militar de Área, recebendo, a partir de 1º de janeiro de 2010, sua atual denominação.

Diante dos relevantes serviços prestados na área de saúde, em prol dos militares do Exército Brasileiro, e por sua relação histórica com a nossa cidade, mantida por **esses 200 anos de existência, resta justa a concessão da Medalha de Mérito José Mariano, nos termos do Art. 225, do Regimento Interno desta Casa.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 15 de fevereiro de 2017.

Vereador Eduardo Marques
Presidente da Câmara Municipal do Recife